

SEMINÁRIO SOBRE A AMAZÔNIA REVELA: GOVERNO FALSIFICA INFORMAÇÕES

O Seminário sobre a Amazônia, com mais de 70 participantes, entre índios, missionários e especialistas, encerrado hoje, revelou que o governo tem falsificado sistematicamente informações fundamentais sobre as políticas oficiais de ocupação da região amazônica, atualmente em curso: uma extensa malha viária, ligando os vários pólos de desenvolvimento implantados como base para sustentação do setor mineral; hidrelétricas projetadas para a região; e construção e ampliação de pistas e aeroportos.

As conclusões indicam que estão sendo implementadas a intervenção do Conselho de Segurança Nacional na definição dos direitos indígenas e o incentivo à expropriação de todos os recursos naturais amazônicos. Tais ações buscam a criação de fatos consumados, inviabilizando o debate acerca das riquezas naturais na Assembléia Nacional Constituinte.

As informações reveladas durante o Seminário apontam para o grave risco da desestruturação sócio-político-econômica e ambiental da região, além de identificar uma posição governamental autoritária e comprometida com o capital internacional.

A continuação destas políticas significará, inevitavelmente, o genocídio dos povos indígenas amazônicos (70% da população indígena no Brasil), repetindo o holocausto da 2ª Guerra Mundial.

No que toca às populações ribeirinhas e seringueiros, teremos hordas de miseráveis que se somarão aos milhões de trabalhadores rurais sem-terra, expropriados ao longo dos processos de concentração fundiária no sul e colonização no centro-oeste.

O governo anuncia, enfim, com estes planos, os funerais do povo amazônico, coroando os antigos projetos da velha república.

Os compromissos de resgate da cidadania exigem o devido esclarecimento destes projetos, atrelados aos interesses de grupos econômicos privilegiados (empreiteiras, mineradoras, agroindústria, madeireiras e latifundiários), assegurando-se a participação dos brasileiros e brasileiras nas decisões sobre os destinos do país.

Brasília, 04 de setembro de 1986.